

Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis relativas a 31/12/2025 para contas patrimoniais e ao período de 01/01 a 31/12 de 2025 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

CNPJ nº 02.206.577/0001-80

São Paulo, 06 de março de 2026.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		19.846.347	Circulante e Não Circulante		17.770.577
Disponibilidades		6.922	Depósitos	2c II	2.981.893
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II	108.930	Depósitos à Vista		15.819
Aplicações no Mercado Aberto		108.930	Depósitos Interfinanceiros		2.966.074
Títulos e Valores Mobiliários	2c II	24.810	Relações Interfinanceiras	2c III	9.313.294
Carteira Própria		24.810	Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	3a	27.232
Operações com Característica de Concessão de Crédito	3, 2c II	18.231.007	Demais Provisões		82.943
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		20.826.260	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	2c V	76.038
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(2.595.253)	Obrigações Fiscais Correntes		73.618
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	2c V	1.283.816	Obrigações Fiscais Diferidas		2.420
Ativos Fiscais Correntes		14.788	Outros Passivos	5	5.289.177
Ativos Fiscais Diferidos		1.269.028	Patrimônio Líquido	9	2.122.697
Outros Ativos		190.862	Capital Social		108.500
Permanente		46.927	Reservas de Capital		9.868
Imobilizado		10	Reservas de Lucros		245.326
Outras imobilizações		8.540	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		19.893.274
(Depreciações Acumuladas)		(8.530)			
Intangível	2c IV, 4	46.917			
Ativos Intangíveis		212.149			
(Amortização Acumulada)		(165.232)			
Total do Ativo		19.893.274			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2025		1.759.003	9.868	4.712	13.536	--	1.787.119
Aumento / (Redução) de Capital		108.500	--	--	--	--	108.500
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	334.978	334.978
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	334.978	334.978
Destinações:							
Reservas		--	--	16.749	210.329	(227.078)	--
Juros sobre o Capital Próprio		--	--	--	--	(107.900)	--
Saldos em 31/12/2025	9	1.867.503	9.868	21.461	223.865	--	2.122.697
Mutações do Período		108.500	--	16.749	210.329	--	335.578
Saldos em 01/01/2025		1.682.002	9.868	--	--	(83.962)	1.607.908
Aumento / (Redução) de Capital		185.501	--	--	--	--	185.501
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	513.188	513.188
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	513.188	513.188
Destinações:							
Reservas		--	--	21.461	223.865	(245.326)	--
Juros sobre o Capital Próprio		--	--	--	--	(183.900)	--
Saldos em 31/12/2025	9	1.867.503	9.868	21.461	223.865	--	2.122.697
Mutações do Período		185.501	--	--	--	83.962	514.789

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (LUIZACRED ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objetivo a realização de financiamento para aquisição de bens e serviços e para capital de giro, podendo praticar todas as atividades legalmente admitidas e não vedadas para as sociedades de crédito, financiamento e investimento, bem como a emissão, administração e comercialização de cartões de crédito, podendo ainda praticar as atividades a estas afins e os demais procedimentos necessários para a sua colocação no mercado, na forma da legislação em vigor.

As operações da LUIZACRED são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 06 de março de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2b 1 - Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

1 - Aplicáveis para o Período Fim de 31 de dezembro de 2025

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e base de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge. A adoção foi prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de hedge e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

Na LUIZACRED, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial. Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, houve uma redução no Ativo de R\$ (809.638), referente a Perda de Crédito Esperada de Operações com Característica de Concessão de Crédito em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ (485.784), líquido de efeitos fiscais.

2 - Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da empresa. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvidos no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

II - Ativos e Passivos Financeiros

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituindo apenas por pagamentos de principal e juros, principalmente Aplicações e Captações.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituindo apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VAR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios de classificação ao Custo Amortizado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Demonstrado no Balanço Patrimonial em Títulos e Valores Mobiliários

b) Mensuração Subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.

Perda de Crédito Esperada: Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

• Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

• Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

• Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de default (PD) de 100%.

III - Relações Interfinanceiras

Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares, estão registrados no ativo, na rubrica Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

IV - Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, softwares e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

VI - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato. As principais receitas são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito está apresentada na Nota 2c II. A composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito

Carteira de Operações de Crédito é classificada como custo amortizado e composta principalmente por pessoas físicas no montante de R\$ 20.826.260, sendo o valor justo dessas operações o montante de R\$ 20.826.260. Do total, R\$ 19.373.285 estão classificados no circulante e R\$ 1.452.975 no não circulante e estão distribuídas da seguinte forma: R\$ 16.260.291 no estágio 1, R\$ 2.414.164 no estágio 2 e R\$ 2.151.805 no estágio 3. A classificação das provisões para perda de crédito esperada é: R\$ (456.944) no estágio 1, R\$ (725.185) estágio 2 e R\$ (1.440.356) estágio 3.

No período, foram baixadas operações com característica de concessão de crédito (Write-Off) no montante de R\$ (2.448.593), em razão da ausência de expectativa razoável de recuperação.

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (27.232).

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 1.448.111 são de operações renegotiadas, das quais 73,1% referem-se a operações reestruturadas.

b) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

No período, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 92.361, líquido de Provisão para Perda de Crédito Esperada.

NOTA 4 - ATIVOS INTANGÍVEIS

	31/12/2025
Direito de Uso	
Associação Lojas Mais	160.000
Associação Acumulada	(126.316)
Associação Lojas New-Utd	48.000
Amortização Acumulada	(37.222)
Outros	2.455
Total	46.917

NOTA 5 - OUTROS PASSIVOS

As Transações de Pagamento referem-se principalmente ao repasse de valores a pagar aos estabelecimentos adquirentes.

	31/12/2025
Passivos Financeiros	5.082.712
Transações de Pagamento	2.534.973
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	2.547.723
Outros Passivos	16
Passivos Não Financeiros	206.465
Provisões para Pagamentos Diversos	175.262
Outros Passivos Não Financeiros	31.203
Total	5.289.177
Circulante	4.610.453
Não Circulante	678.724

NOTA 6 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços está apresentada na Nota 2c VI.

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão

e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.

	01/01 a 31/12/2025
Cartões de Crédito e Débito	1.625.792
Outras	13.844
Total	1.639.636

NOTA 7 - DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2025
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(136.399)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(36.826)
Amortização Acumulada	(274.538)
Convênio de Rateio de Custos Comuns	16
Convênio de Rateio de Custos Comuns - Magazine Luiza S.A.	(120.607)
Comercialização - Cartões de Crédito	(275.306)
Outras	(81.744)
Total	(925.150)

O Convênio de Rateio de Custos Comum decorre da utilização da estrutura comum do conglomerado.

NOTA 8 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c V. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%	ISS	5,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

	01/01 a 31/12/2025
Devidos Sobre Operações do Período	572.652
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(229.061)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	
Acrescimos / Decrécimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
Juros sobre o Capital Próprio	73.560
Incentivos Fiscais	427
Outras Despesas Indedutíveis e Liquidas de Receitas não Tributáveis (1)	95.610
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.464)

(1) *Compreende (Inclusões) e Excluições Temporárias.*

II - Despesas Tributárias

Estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira		1.278.731	2.573.038
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		1.277.115	2.570.365
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários e Outros		1.616	2.673
Despesas da Intermediação Financeira		(213.288)	(446.136)
Depósitos		(212.867)	(445.379)
Emprestimos e Repasses		(421)	(757)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		1.065.443	2.126.902
Resultado da Perda de Crédito Esperada		(977.657)	(2.011.298)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(1.144.993)	(2.356.168)
Recuperação de Provisão para Perda de Crédito Esperada		167.336	344.870
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		87.786	115.604
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		239.741	457.475
Receitas de Prestação de Serviços	2c VI, 6	829.183	1.639.636
Despesas de Pessoal		(5.147)	(10.379)
Outras Despesas Administrativas	7a	(304.884)	(590.107)
Despesas de Demais Provisões		(4.120)	(23.926)
Provisões Cíveis		(8.969)	(22.420)
Provisões Trabalhistas		4.849	(1.506)
Despesas Tributárias	8a II	(11.908)	(226.688)
Outras Receitas Operacionais		2.718	3.981
Outras Despesas Operacionais	7a	(166.101)	(335.042)
Resultado Operacional		327.527	573.079
Resultado não Operacional		(35)	(427)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		327.492	572.652